

# **FORUM**

**das  
seis**

**STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adusp-S.Sind.  
Adunesp-S.Sind.  
Adunicamp-S.Sind.**

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP, DCE das FATECs e Representação Estudantil da Unesp

**Valorização dos níveis iniciais  
da carreira dos/as técnicos-administrativos/as  
nas Universidades Estaduais Paulistas**

Fórum das Seis

## **Valorização dos níveis iniciais da carreira dos/as técnico-administrativos/as nas universidades estaduais paulistas**

### *Fórum das Seis*

Os servidores técnico-administrativos da USP, Unesp e Unicamp aprovaram como reivindicação, para além do percentual de 8% e o plano de recuperação salarial de médio prazo, como valorização dos níveis iniciais da carreira. o acréscimo de um valor fixo de R\$ 500,00 para todos/as os/as trabalhadores(as).

**Justificativa:** O valor fixo reivindicado igual para todos incide de forma diferenciada, contemplando mais os menores salários. O Brasil tem uma das maiores diferenças entre os mais altos e os mais baixos salários do mundo, uma herança dos 300 anos de escravidão e a consequente desvalorização dos trabalhos ditos de menor complexidade. Nas universidades estaduais paulistas, os/as trabalhadores(as) têm historicamente travado uma luta constante contra esta discrepância entre os salários mais altos e os mais baixos. Na primeira carreira dos servidores técnico-administrativos implantada na USP, a partir de um trabalho elaborado por uma Comissão composta por representantes da Reitoria e dos trabalhadores, carreira esta estendida para a Unicamp e Unesp, a diferença salarial foi significativamente diminuída e o salário inicial estabelecido em 3 salários mínimos. Com o passar do tempo e sucessivas modificações das carreiras nas três universidades, a desvalorização dos níveis iniciais voltou a ocorrer, de forma diferenciada, nas três instituições. Com o aumento bem maior dos preços de itens, tais como: alimentos, gás de cozinha, combustíveis em geral, eletricidade etc., a qualidade de vida dos trabalhadores de mais baixos salários se deteriora significativamente. As universidades estaduais paulistas, que se destacam como centros de excelência, devem ser paradigmas no país, voltando a manter a política de correção destas distorções nacionais, valorizando o trabalho daqueles que se encontram nos níveis iniciais.